



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**Brasília, 11 de janeiro de 2017.**

A Sua Excelência, a Senhora  
**VANESSA GRAZIOTIN**  
**Senado da República**

**BRASÍLIA-DF**

*Ref.: Resposta à matéria "Pavoroso, sim! Acidente, não!"*

**Senhora Senadora,**

Sempre lhe distingui e respeitei-a muito!

Foi por essa distinção e por esse respeito que arrisquei minha vida dentro de aviões e barcos, lutando por sua eleição para o Senado da República. Ainda está na sua memória o quanto era difícil elegê-la? Será que ainda lembra dos votos obtidos e se recorda de quem coordenou toda a sua eleição no Interior? Se não lembra, permita-me reavivar a sua memória: fui eu!

O que está escrito na matéria "*Pavoroso, sim! Acidente, não!*" publicada na Folha de São Paulo é, no mínimo, irresponsável comigo. Oportunista, com toda a certeza, mas Vossa Excelência não está só, temos outros oportunistas também com mandato, que pouco ou quase nada fizeram pelo nosso Estado nos últimos dois anos.

Cito, por exemplo, o Senador Eduardo Braga, que veio ainda menino do Pará para o Amazonas, recebeu aqui sua educação, formação e todos os mandatos políticos, e não ajudou o Estado nos últimos dois anos, esquecendo que deveria fazê-lo pelo povo. Ao contrário, enodoa e enlameia o nosso Estado com propinas, e por isso, segundo matérias publicadas em jornais, *blogs*, etc, é citado em delações premiadas da Operação Lava Jato como tendo recebido, ilicitamente, dinheiro de empreiteiras.

Na mesma Folha de São Paulo, edição de hoje, na coluna "Painel", Vossa Excelência é citada como tendo recebido doação, em 2012, quando era candidata à Prefeitura de Manaus, de empresa ligada à terceirização (a matéria refere R\$ 1,4 milhão); nem por isso eu a considero desonesta.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

Mas vamos à sua matéria!

a) achar que as mortes ocorridas em Manaus têm a ver com terceirização (e não estou aqui eximindo culpa de ninguém) é, no mínimo, desconhecer as verdadeiras causas que transformaram as penitenciárias brasileiras em um barril de pólvora a explodir a qualquer momento.

A causa de tudo isso, Senadora, são o tráfico de drogas e a disputa por poder dentro dos presídios que decorre desse abominável comércio. Mesmo a senhora, que não nasceu no Amazonas, deve saber que o Peru, a Colômbia, a Bolívia, o Equador e o Paraguai, juntos, produzem mais de 90% (segundo os dados mais confiáveis 93%) de toda a cocaína consumida no mundo.

O tráfico e a distribuição de drogas nas nossas fronteiras, Senadora, é que causam a luta sangrenta pelo poder dentro das penitenciárias e a morte diária nas ruas do Brasil, com traficante matando traficante, pelo poder de distribuir e vender drogas nos centros urbanos.

Não combater isso é “tapar o sol com a peneira”; é obrigar as Secretarias de Segurança Pública a enxugar gelo todo dia; é querer curar o câncer quando ele já está em metástase. Por que não fazê-lo na origem? Impedir que as drogas produzidas no Peru, Colômbia, Equador, Paraguai e em pequena escala na Venezuela, cheguem ao Brasil? O estranho é que nunca tive notícia de um pronunciamento seu sobre isso.

b) se não sabe, quero lhe informar que a terceirização do Sistema Prisional no Amazonas começou quando o Senador Eduardo Braga era Governador, eu apenas herdei o sistema!

c) nunca tive envolvimento com tráfico de drogas. Na campanha, de forma sórdida, covarde, irresponsável e oportunista, o seu aliado político, Eduardo Braga, aproveitando a ida de um coronel da Polícia Militar, que era Subsecretário da SEJUS, à Penitenciária levar um recado do Secretário que tinha informações de um possível motim na Unidade, à bandidos que ali estavam, no sentido de evitar o acontecimento, tirou, irresponsavelmente, uma frase solta da gravação, que dizia em um trecho que “ele me mandou aqui”, insinuando de forma covarde, que *ele* era eu. “Ele” – e a prova já está nos autos do processo – era o



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

então Secretário da SEJUS. O processo judicial está em instrução e tudo que já foi dito até agora leva a corroborar a minha defesa. Vossa Excelência está sendo irresponsável e leviana comigo em relação a esse episódio, Senadora.

O meu Governo, em apenas dois anos, apreendeu vinte e uma toneladas de drogas, mais do que nos últimos vinte anos, inclusive, mais do que o seu aliado político, Eduardo Braga, conseguiu em oito anos. Acrescente-se ainda, Senadora, que nos mesmos dois anos o meu Governo quase duplicou a população carcerária, e desse acréscimo mais de 70% eram criminosos do tráfico.

Na campanha, perdi feio para o seu aliado político, o Senador Eduardo Braga, nas votações dos presídios. Meu Governo elegeu o combate ao tráfico de drogas como prioritário; por isso fomos, proporcionalmente, o Estado que mais fez prisões do tráfico e de apreensões de drogas. Mas isso, lendo a matéria, de sua responsabilidade, parece que não interessa.

Quer ajudar, Senadora? Deixe de ser oportunista e de fazer "ficela". Abrace a tese de impedir a entrada de drogas e armas no Brasil. O seu mandato de Senadora da República lhe dá muito poder; use-o pelo bem do País e pela proteção das nossas famílias e da nossa juventude.

**JOSÉ MELO DE OLIVEIRA**  
Governador do Estado do Amazonas